

Periódico: Acritica		Data: 14/03/2019	
		Publicação: 13/03/2019	
Referência da Matéria: Bebê de 1 ano é agredida e o principal suspeito é o cunhado de 21 anos		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna  <a href="https://www.acritica.com/channels/manaus/news/bebe-de-1-ano-e-agredida-e-o-principal-suspeito-e-o-cunhado-de-21-anos">https://www.acritica.com/channels/manaus/news/bebe-de-1-ano-e-agredida-e-o-principal-suspeito-e-o-cunhado-de-21-anos</a>	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	Positivo	Espontânea	Matéria
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Artigo
Negativo	Provocada	Classificados	
<input checked="" type="checkbox"/>	Neutro	Outro	

## Bebê de 1 ano é agredida e o principal suspeito é o cunhado de 21 anos

*O homem era casado com uma das irmãs da criança, que era responsável por cuidar da menina. Ele teria brigado com a sogra porque era usuário de drogas e não trabalhava* 13/03/2019 às 14:23 - Atualizado em 13/03/2019 às 14:26

Foto: Divulgação

**Márcia Monteiro** Manaus (AM)

Uma bebê de 1 ano e 7 meses de idade foi agredida pelo cunhado dela na última segunda-feira (11), em Manaus, dentro da quitinete onde morava com a família no bairro Coroado 3, Zona Leste da cidade. O principal suspeito do crime, um homem de 21 anos, está foragido. Ele era casado com uma das irmãs da criança, que era responsável por cuidar da menina.

De acordo com um familiar, nas últimas semanas o suspeito teria brigado com a sogra, a mãe da criança de 1 ano e da esposa dele. O motivo do desentendimento foi porque o homem era usuário de drogas e não estava trabalhando para levar sustento à família.

Na última segunda-feira (11), ainda conforme o familiar, o homem teria ficado furioso porque o gás de cozinha dele teria acabado. Ele pediu que a esposa falasse com a sogra pedindo ajuda financeira. A sogra teria recusado e foi expulsa da casa, onde ainda sofreu ameaças. Segundo o familiar, o genro disse que faria uma besteira caso a sogra continuasse lá, mas também disse que ainda queria que a bebê continuasse ficando aos cuidados da irmã na residência deles.

Ao sair para trabalhar, a mãe da vítima deixou a criança com o casal e, ao buscar, foi informada que menina tinha caído da cama. Entretanto, um familiar verificou que as marcas se tratavam de uma agressão.

A mãe da vítima se dirigiu até uma delegacia e solicitou que uma guarnição fosse até a casa onde as agressões teriam acontecido, porém ao ver a chegada da polícia o homem fugiu por cima dos telhados e entrou em uma área de mata da Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

Ele permanece foragido e a polícia já faz buscas constantes na área.

A criança foi levada pelo Conselho Tutelar para o Instituto Médico Legal (IML), onde um perito constatou a agressão.

“Quando ela (a mãe) foi pegar a criança, pela noite, a menina estava meio triste. Aí a mãe foi trocar a fralda e viu os roxos na costa da criança” relatou a conselheira Iolene Oliveira, que atendeu a denúncia. O caso é investigado pela Delegacia Especializada em Proteção a Criança e ao Adolescente (Depca).

